

O Programa de Assistência ao Beneficiário do TJDFT - Pró-Saúde foi destaque no 1º Seminário sobre a Saúde de Magistrados e Servidores do Poder Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ no último dia 29/3. Na oportunidade, foram apresentadas as estratégias administrativas sustentáveis do Programa e dos planos de saúde do Tribunal Superior do Trabalho - TST e do Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Os dados do Pró-Saúde foram apresentados pelo desembargador Roberval Belinati, presidente do conselho deliberativo do plano, que falou sobre o primeiro reajuste em 25 anos sofrido pelo Programa e que afetou o orçamento de aproximadamente 22 mil famílias. De acordo com o magistrado, reajustar as mensalidades foi apenas uma das medidas adotadas para evitar a falência. Os novos valores entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019.

“Vivemos em outro mundo nesse setor dos planos de saúde, pois o valor dos contratos anualmente é reajustado acima da inflação - cerca de 9% nos últimos anos. Com a remuneração do nosso pessoal praticamente congelada, as despesas só cresciam. Todo mês tínhamos um déficit de R\$ 2 milhões. Sem mudanças, em dois anos, o plano iria à falência”, disse o desembargador.

**[Clique aqui](#)** para ler na íntegra a matéria do CNJ sobre o Seminário.

**Fonte:** [TJDFT](#), em 02.04.2019.